



1º Congresso de Iniciação Científica Júnior

FORMAÇÃO DE LEITORES

Autor(es)

ANANDA DA SILVA OLIVEIRA

Orientador(es)

JOSIANE MARIA DE SOUZA

Resumo Simplificado

O Projeto de Iniciação Científica Júnior intitulado “Formação do Leitor” foi realizado por 4 bolsistas na Escola Estadual Pedro Moraes Cavalcanti no período de março 2013 a junho 2014. O projeto teve como objetivo fazer uma pesquisa sobre a leitura do ensino médio da referida escola. Com base nas questões do livro “Retratos da Leitura no Brasil 3”, fizemos o levantamento dos dados e discutimos através das questões do livro, e além dessas, contou com outras questões que nós formulamos. Durante os encontros conversávamos sobre como iríamos organizar as questões, qual a função de cada questão e o objetivo a ser conquistado na pesquisa: a leitura. Tivemos o conhecimento um pouco mais aprofundado sobre alguns escritores e de como a leitura é encarada nos dias de hoje. Conhecemos também como a tecnologia vem influenciando os meios de leitura, através do vídeo “Os fantásticos livros voadores do Sr. Morris Lessmore”, que nos mostra o poder da leitura para nos transportar para um mundo além do nosso, que nos revela que o mundo sem os livros é um mundo sem cor. Para a aplicação do questionário, foram divididos os períodos e as séries para cada uma de nós, alunas. O questionário tem 63 perguntas para analisarmos. Escolhemos 10 questões relevantes para analisarmos. Após a aplicação dos questionários, iniciamos a tabulação dos dados e para tanto, cada pesquisadora ficou responsável por construir os gráficos de determinadas salas, sendo que elaborei os gráficos e as análises do 1º ano B e 1º ano D (Ensino Médio). Pudemos notar que a grande maioria não leu livros digitais. A sala que tem mais leitores digitais é o 1º ano B, com 20 alunos, e essa quantidade está dividida igualmente entre quem lê no celular. Já o 2º ano A, 12 alunos lêem no computador e 2 no celular. A sala com menor quantidade de leitores digitais é o 1º ano C com 4 alunos. Podemos percebermos que nenhum dos alunos tem um suporte específico para a leitura de livros digitais, já que responderam que utilizam o celular e o computador para a leitura, e, portanto encontram uma maneira de usar deste recurso. Quanto à leitura dos livros de modo geral (digitais ou não), podemos dizer que as classes do diurno (82%) e do noturno (81%) lêem proporcionalmente igual, porém, quando se trata da leitura de livros digitais observamos que 39, 4% dos alunos do noturno lêem, enquanto que 29,8% dos alunos do diurno responderam que lêem livros digitais. Percebemos que a leitura do material digital não modifica o perfil dos alunos pesquisados. Notamos que o total de alunos, 38% vai ler livros digitais e impressos na mesma proporção, 26% continuará com a leitura dos livros impressos e apenas 11% acredita que usará mais do recurso digital. Podemos concluir que os resultados obtidos sobre a leitura dos livros entre os alunos da Escola Estadual Pedro Moraes Cavalcanti não diferem dos que foram obtidos nacionalmente e apresentados no livro “Retratos da Leitura no Brasil 3”.